



Povos e Comunidades Tradicionais – PCTs no Cerrado do Distrito Federal e Territórios Tradicionais



Povos Indígenas em Reservas Indígenas



Foto: Povo Kariri-Xocó.
Simbologia: Família na Aldeia no Distrito Federal. *Crédito: Yasmin Pires*



Foto: Kariri-Xocó. Álbum de Família Cacique Tanoné.
Simbologia: Famílias indígenas na Aldeia no Distrito Federal. *Crédito: Yasmin Pires*



Foto: Maria e Edinalva. Álbum de família. Mulheres indígenas, matriarcas Tuxá no Distrito Federal. *Crédito: Yassury Sousa Suíra*



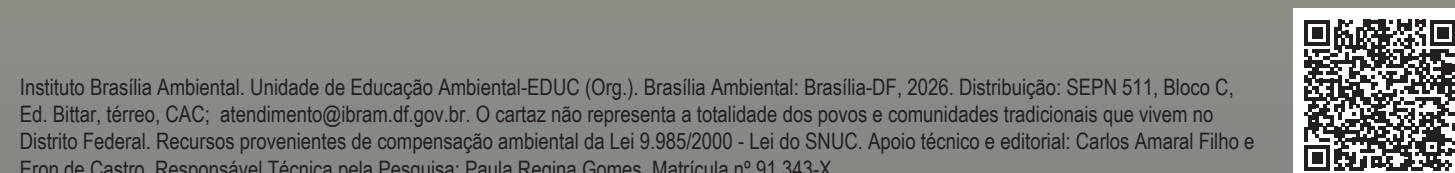
Foto: Maracá Kariri-Xocó.
Simbologia: Instrumento utilizado para dança tradicional Kariri-Xocó e Tuxá, Distrito Federal. *Crédito: Matheus Terena*



Foto: Santuário dos Pajés.
Simbologia: Santuário como território vivo, onde há memória, espiritualidade, resistência e produção cultural indígena. Aldeia no Distrito Federal. *Crédito: Divulgação/SECES-DF*



Foto: Santuário dos Pajés.
Simbologia: Casa de Reza (Santuário dos Pajés). *Crédito: Santuário dos Pajés*



Instituto Brasília Ambiental. Unidade de Educação Ambiental-EDUC (Org.). Brasília Ambiental: Brasília-DF, 2026. Distribuição: SEPN 511, Bloco C, Ed. Bittar, térreo, CAC; atendimento@ibram.df.gov.br. O cartaz não representa a totalidade dos povos e comunidades tradicionais que vivem no Distrito Federal. Recursos provenientes de compensação ambiental da Lei 9.985/2000 - Lei do SNUC. Apoio técnico e editorial: Carlos Amaral Filho e Eron de Castro. Responsável Técnica pela Pesquisa: Paula Regina Gomes, Matrícula nº 91.343-X



Foto: Encerramento do Festival Adorei as Almas de Maio de 2025. Terreiro Vovó Maria.
Simbologia: Gira de Pretos Velhos. *Crédito: Ogã Luiz Alves*



Foto: Festa Caboclo.
Simbologia: Oferendas. *Crédito: Ordem Inicialista do Cruzeiro Divino*



Foto: Primeira Caminhada de Exú de Brasília.
Simbologia: Com Exú patrono da rua na W3 Sul. *Crédito: Casa Kwe Oya Sogy*



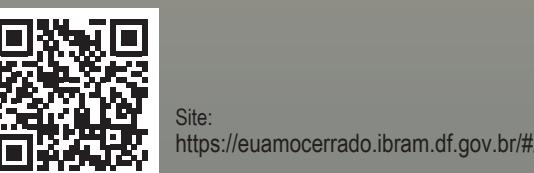
Foto: Comunidade do Bakiso N'Gunzo ria N'Záre.
Simbologia: Comunidade que ensina e aprende. Preservar é amar. *Crédito: Bakiso N'Gunzo ria N'Záre*



Foto: Plantas catalogadas no templo (Rinrin, Renren - Peperomia pellucida).
Simbologia: Tradição e ciência de mãos dadas. Valorizamos as éwé e orientamos o manejo responsável, reforçando o respeito às plantas sagradas. *Crédito: Templo de Orixá Ifá Aje*



Foto: Terreiro Ilê Axé Oyá Bagan. Mãe Baiana.
Simbologia: Agradecimento à natureza a Orun e aos Orixás. *Crédito: Mãe Baiana*



Site: <https://euamocerrado.ibram.df.gov.br/#/>

Povo Cigano Calon no Território Tradicional



Foto: Dia de formatura da senhora Cigana Daiane Rocha.
Simbologia: Colação de grau, no curso de direito, da primeira mulher da Comunidade Cigana Calon Nova Canaã a ter acesso e concluir o ensino superior. *Crédito: Daiana Rocha Briam*



Foto: Comunidade Calon Nova Canaã.
Simbologia: Valorização do território para fortalecer o pertencimento coletivo do povo cigano. *Crédito: Lenilda Damasceno Perpétuo*

Raizeira



Foto: Guardiã dos saberes da terra.
Simbologia: A sabedoria da terra, o amor pelas plantas medicinais e a missão de manter vivo os conhecimentos tradicionais. *Crédito: Zuleika Souza*

Benzedeira



Foto: Roda de Benzimento do Cerrado nas Águas do Terreiro da Vovó Maria Conga.
Simbologia: Batismo iniciativo e benzimento nas águas. *Crédito: Luis Pedro Madeira*

Apoio:



Realização:

